

JOGOS EDUCATIVOS: UMA ABORDAGEM DA PRODUÇÃO TEXTUAL EM ALUNOS ATÍPICOS DO ENSINO MÉDIO

Roseane Carneiro Barrio ¹

INTRODUÇÃO

O artigo irá abordar sobre as dificuldades da escrita em alunos atípicos e possíveis estratégias para o desenvolvimento deles no ensino médio. É sabido que, cada aluno tem a sua necessidade educativa, logo a inclusão faz parte deste processo na prática escolar. E para garantir a inclusão é indispensável à qualificação dos docentes nas salas de aulas.

Partindo deste princípio, é necessário compreender as especificidades de cada estudante com dificuldades cognitivas. Segundo Moraes (1998), “a aquisição da leitura e escrita faz parte do processo linguístico complexo e, portanto, não pode ser considerada de forma isolada, mas fazendo parte de uma dificuldade na estrutura e organização da linguagem oral.”

Entretanto, não só na linguagem oral podem ocorrer prejuízos, mas também na linguagem escrita, no que tange o entendimento de situações simbólicas e abstratas. É fundamental que o discente perceba a importância de alguns recursos utilizados de forma facilitadora ao significado e a leitura, ele percorrerá diversos caminhos neste processo de aprendizagem da escrita.

É sabido que, para uma escrita adequada percorremos caminhos diversos. Contudo, durante esta trajetória o docente encontra várias dificuldades no fazer pedagógico. Portanto, investigar quais caminhos o docente precisará percorrer para que o aluno desenvolva a sua escrita, faz-se necessário pesquisar de forma que poderá ser analisada, e por sua vez, colocada em prática.

Segundo Ferreira e Teberosky (1986) aprendizado da leitura e escrita começa antes do início escolar e percorre diversos caminhos. E para demonstrar como acontece este aprendizado e suas dificuldades as escritoras fizeram uma pesquisa.

[...] Pretendemos demonstrar que a aprendizagem da leitura, entendida como questionamento a respeito da natureza, função e valor deste objeto cultural que é a escrita, inicia-se muito antes do que a escola imagina, transcorrendo por insuspeitados caminhos [...] (FERREIRO E TEBEROSKY, 1986, p. 11)

Assim, a partir desta influência, o trajeto percorrido e com a contribuição dos jogos educativos na escrita abstrata de estudantes atípicos no ensino médio, o estudo

¹ Mestranda do Curso de Letras da Universidade Federal do Maranhão- MA, roseanept528@gmail.com



direciona para as dificuldades deles no desenvolvimento da escrita. Na escrita aplicam-se diferentes regras que auxiliam no seu uso adequado. Entretanto, para os alunos atípicos esta fase pode prejudicar o desenvolvimento cognitivo, dessa forma, eles encontram dificuldades para compreender o sistema da escrita.

O principal objetivo com esse trabalho foi o de análise nas bases teóricas do desenvolvimento da escrita pautadas por autores nas áreas da pedagogia e psicopedagogia. E a compreensão das possíveis dificuldades da escrita simbólica ou abstrata em alunos atípicos do ensino médio. Como objetivos específicos: Identificar a o desenvolvimento psicomotor relacionados a escrita do discente atípico no ensino médio; analisar a contribuição dos jogos no processo da escrita abstrata; investigar possíveis estratégias para que o docente desenvolva a sua didática, deste modo, contribuindo com o desenvolvimento da escrita simbólica.

A principal motivação para sustentar o presente projeto de pesquisa, reside na importância dos jogos para o desenvolvimento das crianças com a problemática na escrita. Vale ressaltar que, é de suma importância aprimorar a cognição dos alunos para que eles possam estimular o raciocínio e desenvolver as suas habilidades.

Segundo os estudos de Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), o desenvolvimento motor é o processo de mudança no comportamento motor que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central quanto a intenção com o ambiente e os estímulos ofertados durante o desenvolvimento do ser humano. Neste sentido, se tivermos um bom desenvolvimento motor, isso irá reverberar para nossa vida futura em diversos aspectos, entretanto, para os discentes neurodivergentes o ato de escrever ocorre de maneira alterada durante o seu processo para obtenção de habilidades.

Diante do cenário atual, em que a maioria dos alunos tem acesso a muitas informações e, por sua vez, coloca em segundo plano a prática da escrita. Faz-se necessário, pesquisar quais metodologias poderão auxiliar a prática do docente no ensino médio.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada na pesquisa é do tipo exploratória, por meio do levantamento bibliográfico e pesquisa. O levantamento bibliográfico trará fundamentação teórica de autores reconhecidos na área de estudo e conceitos que nortearão a pesquisa na escrita abstrata em alunos atípicos do ensino médio e as dificuldades encontradas no



processo de aquisição da escrita. Por fim, investigar as estratégias que possibilitam a ampliação da didática ao educador, desta forma, contribuindo para o desenvolvimento do aluno na escrita.

A partir da sugestão de utilização do *Software Scratch*, que é uma ferramenta de programação visual desenvolvido pelo MIT², livre, gratuito e multiplataforma, amplamente utilizado para ensinar lógica de programação a crianças. Tal ferramenta proporciona um ambiente estimulante na construção de narrativas que auxiliam as produções textuais.

Após o conhecimento adquirido com os comandos da ferramenta de programação, sugere-se uma proposta de atividade para que o estudante possa colocar em prática as narrativas. A atividade será elaborada em etapas:

1. Dividir a turma em grupos e escolha do tema.
2. Elaborar um esboço da história.
3. As narrativas serão corrigidas pelos professores de Língua Portuguesa.
4. Os docentes irão explicar os comandos básicos da ferramenta.
5. Os discentes farão as produções buscando informações adicionais

estimulados pela pesquisa para que desenvolva a tarefa.

Por fim, com a utilização de recursos tecnológicos, os estudantes serão auxiliados e estimulados na construção da aprendizagem de alunos atípicos com dificuldades na escrita. Há diversas opções de jogos didáticos que servem de auxílio para o educador na busca da construção do desenvolvimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados levantados sobre o desenvolvimento psicomotor e o surgimento das dificuldades na aquisição da escrita abstrata por estudos de autores em diversas áreas de conhecimento Observou-se que o aluno atípico apresenta dificuldades na compreensão em questões de inferência ou até em organizar as ideias para uma produção textual.

Tendo em vista esta problemática, foi sugerido a utilização de uma ferramenta tecnológica para auxiliar a escrita destes jovens com entraves na escrita simbólica, o *software Scratch*. Através dos comandos desta ferramenta como: “mova”, “Quando

² Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) é uma das maiores universidades privadas de pesquisa do mundo, situada em Cambridge, Massachusetts, nos Estados Unidos. Foi fundada por William Barton Rogers.



clicado”, “Repita” o aluno pode controlar os passos dos personagens e conseqüentemente facilitando o processo de escrita. Contudo, a interação entre professor e aluno resulta em um processo de aprendizagem favorável ao desenvolvimento da construção do conhecimento tal como na teoria construtivista afirma:

O construtivismo propõe que o aluno participe ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo à vida e o desenvolvimento do raciocínio, entre outros procedimentos. A partir de sua ação, vai estabelecendo as propriedades dos objetos e construindo as características do mundo. (Niemann e Brandoli, 2012, p.7)

Neste viés, a construção da narrativa por meio da ferramenta *Scratch* permite a assimilação dos conteúdos, assim como o crescimento e desenvolvimento dos estudantes em sala de aula. Por conseguinte, esta dinâmica interdisciplinar amplia o aprendizado deste aluno estimulando a criatividade e o raciocínio lógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a aquisição da produção escrita é uma etapa importante no desenvolvimento cognitivo de discentes atípicos, entretanto para alguns alunos este ato da grafia tende a ser mais difícil. E ao transcrever a fala para a ortografia o processo pode demorar bem mais na compreensão sobre as variantes ocorridas entre elas. Sendo assim, é necessário estimular os estudantes com diferentes atividades a fim de o seu aprendizado seja eficaz.

Deste modo, estudos envolvendo determinadas ciências interligadas com a educação trouxeram novas perspectivas para auxiliar alunos e educadores. Assim, analisando a problemática da escrita em alunos atípicos do ensino médio, nota-se o obstáculo enfrentado na escrita de alguns alunos, logo surge à busca por atividades feitas, por estudiosos no assunto, para auxiliar estes jovens no seu desenvolvimento educativo.

Contudo, sabemos que com os avanços tecnológicos vêm crescendo dia após dia na sociedade através do processo de globalização, trazendo consigo novos métodos de aprendizagem, como a ferramenta *Scratch*. A escola é um destes espaços de elaboração de projetos, tanto sociais quanto de vida.

Por fim, a educação escolar precisa, cada vez mais, auxiliar a todos a aprender de forma mais integral, através das práxis (união teoria e prática), podendo utilizar vários



meios, sendo a tecnologia apenas um deles. Desse modo, os estudos teóricos embasam e fazem refletir sobre os critérios deste desenvolvimento e sempre respeitando os estágios da aprendizagem de cada discente. E tais estudos são importantes para a reflexão do professor e as diversas possibilidades que podem transformar o aprendizado na área educacional.

Palavras-chave: Aprendizagem, Atípico, Escrita, Desenvolvimento Cognitivo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**. São Paulo: Atlas, 2001.

FERREIRO E TEBEROSKY, E. A. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Ana Myriam Lichtenstein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

_____. **A Psicogênese da língua escrita**. Tradução Diana Myriam Lichtenstein, Liana Marco e Nestor Jerusalinsky. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 284p.

FERREIRO, E. **Chapeuzinho vermelho aprende a escrever**. Et. Al. São Paulo: Ática, 1996.

_____. **Cultura escrita e educação: conversas de Emilia Ferreiro com José Antonio Castorina, Daniel Goldin, Rosa Maria Torres**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MOREIRA, E. O. **Metodologia Científica: livro didático**. 2 ed. rev. e atual. Recife: UNINASSAU, 2015.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Tradução de Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. São Paulo e Rio de Janeiro: Forense, 1970.

SCRATCH. **Imagine, program, share**. 2017. Disponível em: <http://Scratch.mit.edu>. Acesso em: 20 jun.2025.



THOMPSON, R. **Psicomotricidade**. M: MAIA, Heber. Neurociências e desenvolvimento cognitivo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

